



ESQUETE TEATRAL/TEATRO DE FANTOCHES

# Amar e Servir

- Texto & Roteiro -

Graça Melo (2000)

1

<b>TEMA</b> <b>Amar e Servir</b>	<b>FAIXA ETÁRIA</b> Infância, juventude, grupo de pais
-------------------------------------	---

<b>PERSONAGENS</b> Marina, jovem Luciana, amiga de Marina Dona Zilda, mãe de Marina [Em off: Narradora]
---

<b>OBJETIVOS</b> a) Despertar para a importância da escola de evangelização; b) Fortalecer a Fé por meio dos conceitos da Doutrina Espírita, como a imortalidade da alma
--

Marina vem passeando pela rua, perto de sua casa, cantarolando a seguinte musiquinha (melodia de Chapeuzinho Vermelho):

Marina	<i>Venbo caminbando tão alegrinha, pela estrada afora, vou pra escolinha de evangelização, tão legalzinha, Vou amar e servir pra ser bem felizinbaaaaaaaaaaaaaaaaaa...</i>
--------	--

Marina sai de cena.



ESQUETE TEATRAL/TEATRO DE FANTOCHES

# Amar e Servir

- Texto & Roteiro -

Graça Melo (2000)

2

Narradora	<p>Vocês conheceram Marina.</p> <p>Ela é uma menina como tantas outras que estudam aqui...</p> <p>Ela sai de casa, depois do almoço e, com muita alegria, vem para a Escola de Evangelização, estudar as lições de Jesus, aprendendo a amar e a servir. Marina é uma menina muito legal.</p> <p>Ela adora a Natureza, as árvores, as plantas, os passarinhos, as cigarras, as borboletas, as flores, os miquinhos e os riachos.</p> <p>Vocês amam a Natureza? (...)</p> <p>É... Marina aprendeu a amar a tudo e a todos que Deus criou...</p> <p>Ela frequenta a Escola de Evangelização desde pequenininha e acha superlegal ouvir historinhas, estudar lições do Evangelho e da Doutrina, brincar, conhecer novos amigos, cantar... Vocês gostam de cantar? (...)</p> <p>Certo dia, Marina vinha caminhando pela rua, toda alegre, cantando, como sempre, quando encontrou uma menininha chorando...</p>
<i>Marina entra em cena, passeando, cantarolando a musiquinha, quando se depara com Luciana, que está triste, chorando, perto de uma casa.</i>	
Luciana	Buáaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa... Humf... Humf... Buáaaaaaaaaaaaaaa...
Marina	Oi, o que foi? Meu Deus, por que você está chorando assim, menina? Como é seu nome?
Luciana	Luciana... Humf... Humf...
Marina	Oxente, por que você está tão triste assim? Tá com algum machucado, é?
Luciana	Não... Buáaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa... Buáaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa...
Marina	Então me conte, vá! Talvez eu possa ajudar você...
Luciana	É que minha vizinha morreu... E estou muito triste! Nunca mais vou ver e conversar com ela! Buáaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa...
Marina	Ah! Sinto muito... muito mesmo! Mas, olha... Tenho uma ideia! Você acredita em Deus? Você acredita que Deus existe e que Ele é bom?
Luciana	Não! Se Deus existisse e fosse bom, bom de verdade, mesmo, ele não tinha deixado minha vizinha morrer! Tá certo que ela já estava bem velhinha e estava muito doentinha também, mas, eu não queria que ela morresse e agora nunca mais vou poder vê-la... Buáaaaaaaaaaaaaaa...
Marina	Menina, você precisa ter mais fé!!! Eu aprendi, lá na escola de evangelização...
Luciana	Escola de quê???
Marina	Escola de e-van-ge-li-za-ção.



ESQUETE TEATRAL/TEATRO DE FANTOCHES

# Amar e Servir

- Texto & Roteiro -

Graça Melo (2000)

3

Luciana	O que é isso?
Marina	É onde a gente aprende as coisas do Evangelho de Jesus e da Doutrina Espírita... É uma escola diferente, sabe? Lá a gente não faz teste...
Luciana	É mesmo???
Marina	É... Lá a gente escuta historinhas, aprende muitas coisas, faz novos amigos e a gente canta... Todo sábado tem aula, minha filha... Eu mesma nunca falto... É superlegal! Você bem que podia ir...
Luciana	E o que é que eu vou ganhar com isso?
Marina	Ah! Muita coisa boa... Se você fosse para a escola de evangelização, por exemplo, você não estaria chorando assim!
Luciana	Oxe, por que, não?
Marina	Ah! Porque você saberia que sua vizinha continua viva. Só o corpo dela é que foi enterrado!
Luciana	Como assim? Não estou entendendo!
Marina	Olha, Luciana, qualquer dia você vai entender... E vai até sonhar com sua vizinha, conversar com ela e acordar mais alegre... Só que isso não é um simples sonho! Eu acredito que tenho um anjo da guarda que me protege sempre, só que ele não tem corpo material, assim como nós, que dá para tocar, pegar... É assim que sua vizinha está agora...
Luciana	E como é que você sabe disso, hein?
Marina	Bom, essas coisas eu aprendo lá na escolinha...
Luciana	Eu posso ir também, é?
Marina	Claro! Vá pedir a sua mãe – e se ela quiser ir, também pode! Volto já! Vou em casa rapidinho! Espero vocês aqui mesmo nesse local, já já, viu?
<i>Marina sai de cena. Entra a mãe de Luciana fica perto dela, simulando uma conversa, próximo a uma casa.</i>	
Narradora	Luciana foi pedir à sua mãe para ir com Marina. D. Zilda viu que Luciana estava menos triste e ficou meio curiosa... Por que será que ela estava menos triste, vocês sabem? (...) Quem era a tal da Marina, crianças? O que era e como era aquela escola diferente? Dona Zilda decidiu ir com Luciana...
<i>Marina vai entrando em cena (cantarolando baixinho) e encontra Luciana e sua mãe, que vão se deslocando da casa para onde ela está.</i>	
Luciana	Oi, Marina, essa aqui é minha mãe!
Marina	Boa tarde, como é o nome da senhora?



ESQUETE TEATRAL/TEATRO DE FANTOCHES

# Amar e Servir

- Texto & Roteiro -

Graça Melo (2000)

4

D. Zilda	Meu nome é Zilda. Marina, eu estou curiosa para saber o que foi que você andou dizendo pra Luciana, que ela até parou de chorar...
Marina	Bem, D. Zilda, eu estou indo para a Escola de Evangelização, que é onde eu aprendo a amar e servir... Também aprendo coisas do Evangelho de Jesus e da Doutrina Espírita, escuto historinhas, faço novos amigos, brinco e canto...
D. Zilda	Ela disse que eu posso ir também, é verdade?
Marina	Claro, mas vamos logo, que já está na hora e eu não gosto de chegar atrasada...
D. Zilda	Mas, me conte o que você conversou com Luciana...
Marina	Vamos, no caminho a gente vai conversando, ta certo?
Narradora	E elas foram caminhando... D. Zilda ouviu com atenção tudo o que Marina disse... Ela também acreditava que a vida continuava depois da morte. Até já tinha sonhado com sua irmã mais velha, que havia falecido há uns dois anos... D. Zilda estava ansiosa para conhecer a escolinha e ia pensando: <i>"Xiii... E se lá for chato, bein? E se eu ficar "sobrando" lá, sem nada pra fazer e sem conhecer ninguém? Hum...."</i>
<i>Elas vão chegando na escolinha...</i>	
Narradora	Quando elas chegaram, D. Zilda e Luciana tiveram uma surpresa...
Luciana	Uau!!! Mas, aqui é muito legal!!!
D. Zilda	Que é isso, menina? Fale direito!
Luciana	Desculpa, mãe, é que eu me empolguei! Olhe só... A escola é massa!
D. Zilda	Realmente, Luciana, isso aqui é lindo, mas... Fale baixo, filha!!!
Marina	D. Zilda, a senhora pode ficar no grupo de mães... É... Aqui as mães também têm muito o que fazer!
D. Zilda	O quê, por exemplo?
Luciana pisca para a plateia e diz:	
Luciana	Marina, aqui as mães aprendem a não bater tanto nos filhos?
Marina	Aprendem, sim, Luciana!!!
Marina ri, achando engraçado. Dona Zilda agora pisca para a plateia e fala contando nos dedos:	
D. Zilda	E os filhos aprendem a não desobedecer tanto em casa, a ajudar os pais, a gostar de estudar e a ter boa educação?
Marina	Claro que sim, d. Zilda!
Luciana	Humf! Magoei!!!



ESQUETE TEATRAL/TEATRO DE FANTOCHES

# Amar e Servir

- Texto & Roteiro -

Graça Melo (2000)

5

D. Zilda	Marina, mais uma coisa: o que é mesmo que se ensina às mães aqui?
Marina	Ah! Elas estudam o Evangelho e a Doutrina Espírita, cantam, aprendem a costurar, bordar, fazer artesanato, podem até ganhar enxoval de bebê, podem se consultar com uma médica muito boazinha e tudo isso sem pagar <i>nadica de nada!</i>
D. Zilda	Sabe, Marina, acho que vou matricular Luciana. Acho que é bem melhor do que ela passar a tarde de sábado solta pela rua, sem fazer nada de útil!
<i>Elas vão caminhando bem devagarzinho, voltando em direção à casa...</i>	
Narradora	D. Zilda começou a participar dos trabalhos já naquela tarde, após ter levado Luciana para a turma dela... Ao final da tarde, depois do lanche gostoso, elas voltaram para casa, na maior alegria, quando Marina perguntou:
Marina	E aí, Luciana, você gostou?
Luciana	Humf! Se gostei! Eu a-do-rei! Conheci uns amigos novos... E a tia contou uma historinha muito bonita sobre Jesus... Ela disse que ele ama as crianças... É verdade?
Marina	Claro que é! Jesus ama não só as crianças, mas todo mundo que tiver o coração puro, que for alegre e que fizer o bem...
Luciana	É... A tia fez também uma prece... Ela mandou todo mundo fazer silêncio e fechar os olhos... Pediu que a gente se imaginasse numa cena da Natureza, ouvindo o canto dos passarinhos... Eu fiz um silêncio bem grande e até escutei meu coração... <i>Tum...Tum... Tum...</i> Eu senti muita paz, sabia?... Até passou minha tristeza...
Marina	E a senhora, d. Zilda, também gostou?
D. Zilda	Minha filha, gostei demais! Gostei tanto, que vou ficar vindo, porque acho que vai ser bom para nós... Descobri que tenho muito a aprender e a me melhorar... Tenho fé em Deus que vou conseguir e vou aprender as coisas que ensinam lá... Se todo mundo fizesse isso, o mundo seria bem melhor... Faz tempo que você vai para a Evangelização?
Marina	Desde pequenininha... Já tive várias “tias”. Todas elas são boas... A gente está ensaiando um “coralzinho” e algumas crianças estudam flauta doce... Você gosta de cantar, Luciana?
Luciana	Gosto, mas não sei se vou saber as músicas...
Marina	É só começar a ensaiar, aprender as músicas, levar a sério...
Luciana	Marina, que músicas são essas?



ESQUETE TEATRAL/TEATRO DE FANTOCHES

# Amar e Servir

- Texto & Roteiro -

Graça Melo (2000)

6

Marina	São umas musiquinhas bem bonitas... Tem uma que todas as crianças gostam muito e que diz assim: <i>“Sinto grande emoção... Hoje é dia de evangelização! Vou estudar e me educar... Vou aprender a servir e amar! É com alegria, é com muito amor! É com energia, que aqui eston! Que vou estudar Kardec e Jesus! Que vou conquistar muita paz e luz!”</i> (Hoje é Dia de Evangelização, Graça Melo)
Luciana	Pôxa, você já sabe de cor, né?...
Marina	É, mas as musiquinhas são fáceis, Lu... Bom, minha gente, chegamos! Agora você já sabe, dona Luciana: nada de tristeza, viu?! Quando você for dormir, lembre da aulinha, faça sua prece, converse com Jesus e peça a ele que sua vizinha seja abençoada e que esteja bem onde ela estiver, viu?
Luciana	Olha, Marina, muito obrigada! Foi muito bom conhecer você e ir lá na Evangelização, também! Podemos ir com você de novo, no próximo sábado? Diz que sim, sim, sim, vai...
Marina	Claro, Luciana, minha mãe também vai. Ela não pôde ir hoje, porque está meio gripada, mas no próximo sábado vocês vão conhecer minha mãe e vão gostar dela...
D. Zilda	Está certo, Marina. Obrigada por tudo. Vá com Deus!
Marina	Obrigada, e vocês também fiquem com Jesus.
<i>E elas foram para casa com muita alegria no coração. Marina, como sempre, foi cantarolando...</i>	
Marina	<i>Venho caminhando tão alegrinha, pela estrada afora, vou pra escolinha de evangelização que é tão legalzinha, Vou amar e servir pra ser bem felizinhaaaaaaaaaaaaaaaaaa...</i> (Melodia da música de Chapuzinho Vermelho)

**Fim**